

Estado apresenta resultados de projeto sobre reciclagem durante seminário

Qua 24 maio

A [Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) realiza nesta semana (24 e 25/5), no Centro Mineiro de Referências e Resíduos (CMRR), em Belo Horizonte, o Seminário Estadual do projeto "Minas Reciclando Atitudes. Repensando o Futuro 2022". O seminário tem como objetivo a apresentação dos resultados alcançados pelo projeto nos 29 municípios atendidos, além da troca de experiências, disseminação de conhecimento e fortalecimento das redes de contato, de forma a promover o debate sobre a gestão de resíduos sólidos nas cidades e o fortalecimento dos grupos no alcance dos objetivos comuns.

Durante a cerimônia de abertura do evento, que contou com a apresentação cultural do grupo artístico Dona Recicla e Dom Cata Tudo, o subsecretário de Trabalho e Emprego da Sedese, Arthur Campos, ressaltou a importância do projeto. "Estou muito feliz de estar aqui neste evento de encerramento de um projeto tão importante para o nosso estado, que foca a transformação social e ambiental, simultaneamente. Sabemos que temos muitos municípios em Minas Gerais que não têm a coleta seletiva e, muito menos, a coleta seletiva solidária, iniciativa cuja responsabilidade é de vocês, que estão aqui hoje celebrando o que foi aprendido durante esse período do projeto", destacou.

O Minas Reciclando Atitudes é uma política pública pensada de forma transversal, e, segundo o subsecretário, essa é uma das características que garantiram o êxito do projeto. "O sucesso são as parcerias entre a Sedese, Semad, Ministério Público de Minas Gerais, o Movimento dos Catadores e a empresa executora, Megaquality. Vamos levar esse aprendizado a outros municípios. Finalizamos aqui um ciclo, mas que marca a continuidade de um esforço conjunto", disse Arthur, enfatizando que economia solidária é geração de renda e inclusão produtiva.

Destacando os números, Arthur agradece aos participantes. "Nosso muito obrigado então a todos que vem desenvolvendo esse importante trabalho. Vocês são os principais atores que abraçaram a ideia entre os mais de mil catadores envolvidos, de 29 municípios".

O subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad-MG\)](#), Rodrigo Franco, enalteceu a iniciativa para garantir a efetividade das políticas públicas de gestão de resíduos. "A atuação do governo com a gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos não é apenas uma questão ambiental, mas também social e econômica. Desta forma, as ações do setor devem, também, estar interligadas entre as diversas pastas do [Governo de Minas](#). Nossa bandeira é o resultado, é a coleta seletiva, é a pessoa, é o ser humano", afirma.

Ele também falou do projeto Minas Reciclando Atitudes. "O projeto aproxima o Estado dos catadores e dos municípios e é ferramenta para alcançar uma melhor gestão dos resíduos sólidos urbanos, entendendo a realidade local e avaliando as demandas e dificuldades a serem superadas para implantação da coleta seletiva. O projeto está alinhado com as políticas públicas

desenvolvidas pela Semad, por meio do Centro Mineiro de Referência em Resíduos”, disse.

Paulo César Lima, coordenador da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) do Ministério Público, comemorou os resultados. “É muito bacana ver a casa do catador de Minas cheia de trabalhadores como vocês, que são nossos agentes ambientais. O Ministério Público está unido a essa força-tarefa do Minas Reciclando Atitudes que apresenta resultados positivos. Eu costumo dizer que coleta seletiva sem catadores é apenas lixo. O catador é o protagonista da coleta seletiva”.

Madalena Duarte, representando o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, disse o que progrediu e garante que ainda há avanços por vir.

“Hoje é o encerramento de um projeto que trouxe tanta visibilidade aos catadores e catadoras. Saímos fortalecidos e precisamos estar unidos e organizados enquanto categoria para, inclusive, estarmos aptos a receber os benefícios das políticas públicas a nós oferecidas. Firmamos esse compromisso para que nossa classe seja cada dia mais valorizada”.